

Booktubes: Paraná usa vídeos curtos e tecnologia para incentivar leitura na rede estadual

29/10/2026

Institucional

Tecnologia, recursos digitais e vídeos curtos a serviço do incentivo à leitura. Na rede estadual do Paraná, uma revolução digital tem transformado a relação dos estudantes com a literatura. Por meio da ferramenta [Leia Paraná](#) e de seu catálogo de Booktubes – vídeos curtos que exploram o conteúdo das obras literárias, buscando despertar a curiosidade dos estudantes e convidá-los a conhecer as histórias para além da tela – os jovens paranaenses passaram a ler mais e melhor.

Por meio da ferramenta Leia Paraná e de seu catálogo de Booktubes - vídeos curtos que exploram o conteúdo das obras literárias, buscando despertar a curiosidade dos estudantes e convidá-los a conhecer as histórias para além da tela - os jovens paranaenses passaram a ler mais e melhor.

Lançado em 2023, o Leia Paraná é uma ferramenta digital que disponibiliza gratuitamente aos estudantes e professores um acervo amplo e diversificado de livros, incluindo obras clássicas, títulos contemporâneos e conteúdos de interesse juvenil. O acesso é individual e pode ser feito a qualquer momento, dentro ou fora da escola, por meio de diferentes dispositivos eletrônicos, ampliando as oportunidades de leitura.

A iniciativa tem alcançado cada vez mais jovens paranaenses. Somente em 2026, com o ano letivo ainda em andamento, o Leia Paraná já registrou cerca de 780 mil acessos e atingiu a marca 1,5 milhão de livros lidos, superando os índices do ano passado.

“O Leia Paraná amplia o acesso à literatura e fortalece a aprendizagem dos nossos estudantes. Estamos utilizando a tecnologia para incentivar o hábito da leitura, desenvolver o pensamento crítico e tornar o ensino cada vez mais dinâmico, sempre valorizando o papel fundamental dos professores nesse processo”, afirma o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda.

A inovação do Leia Paraná também está na maneira de apresentar a literatura

aos estudantes. Desde 2023, a plataforma conta com um catálogo de Booktubes, iniciativa desenvolvida pelo Núcleo de Comunicação Social (NCS) da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed-PR). A proposta é utilizar vídeos, semelhantes a trailers, para apresentar as obras literárias e despertar a curiosidade e o imaginário do público antes do início da leitura.

Os vídeos, que costumam ter até quatro minutos de duração, apresentam informações sobre os autores, o contexto histórico em que as obras foram escritas, atualidades, seus principais temas e sua relevância. O objetivo é oferecer aos estudantes referências que contribuam para uma compreensão mais ampla dos textos, ao mesmo tempo que disponibilizam aos professores um recurso complementar para utilizar em sala de aula.

Cada BookTube parte de uma proposta criativa pensada a partir das características de cada obra. Em vez de apenas resumir a história, as produções exploram temas, personagens e elementos que possam despertar a curiosidade dos estudantes, transformando a literatura em experiências audiovisuais que combinam narrativa, interpretação e recursos visuais.

A proposta é criar uma aproximação com os livros por meio de uma linguagem conectada ao universo dos jovens, sem substituir a leitura, mas convidando o público a descobrir as histórias por conta própria.

A iniciativa acompanha as obras previstas para leitura ao longo dos trimestres e do ano letivo, com atualização dos títulos apresentados. Os Booktubes ficam disponíveis na própria ferramenta, permitindo que estudantes e professores consultem os materiais sempre que precisarem retomar informações sobre determinado livro.

Além do acesso individual à plataforma, os Booktubes também podem ultrapassar a tela e chegar à sala de aula como recurso complementar ao trabalho dos professores. Exibidos para uma turma, os vídeos permitem que vários estudantes tenham contato simultâneo com a apresentação de uma obra, conheçam seus temas e explorem diferentes possibilidades de interpretação. Dessa forma, as produções ampliam as formas de abordar a literatura no ambiente escolar e podem servir de ponto de partida para conversas, atividades e reflexões coletivas.

Um dos diferenciais é a participação de estudantes da rede estadual na produção de parte dos vídeos. Ao envolver alunos na apresentação das obras, o projeto estimula o protagonismo juvenil e cria novas formas de interação com a

literatura, inclusive com textos clássicos que podem parecer distantes da realidade de parte dos leitores mais jovens.

Os conteúdos também contemplam obras de relevância cívica e social. Entre os exemplos estão materiais relacionados à produção de Djamilia Ribeiro e ao livro *Pequeno Manual Antirracista*, que contribuem para ampliar as discussões sobre diversidade, cidadania e respeito.

DESPERTANDO INTERESSES - Mais que divulgar livros, os Booktubes funcionam como uma porta de entrada para a leitura. Ao apresentar previamente o autor, a obra e seu contexto, oferecem elementos que podem facilitar a compreensão textual e estimular o interesse dos estudantes em descobrir o conteúdo completo.

Conforme a professora Rosane Arminda Pereira, do Colégio Estadual Roberto Langer Junior, de Curitiba, a tecnologia desperta o interesse dos alunos pela leitura ao oferecer recursos de acessibilidade, audiodescrição, tradução e acesso aos livros pelo celular.

“A ferramenta amplia o acesso à literatura, estimula a curiosidade dos estudantes e torna a leitura mais prazerosa”, conta. “Esses conteúdos estimulam a autonomia, a argumentação e a ampliação do repertório cultural, contribuindo também para a preparação para o vestibular”, acrescenta ela.

A aluna Luana Beatriz da Silva Santos, de 16 anos, da 2ª série do Ensino Médio, gosta de assistir aos Booktubes porque os conteúdos incentivam a leitura e despertam o interesse por obras clássicas. “É mais estimulante alguém te falar sobre o livro e te convencer a ler do que você só ver o livro”, diz.

Thayna Ketellyn da Silva, também de 16 anos, afirma que o Leia Paraná facilita o acesso aos livros, inclusive para quem não pode comprar obras físicas. “Os Booktubes despertam a curiosidade e estimulam os estudantes a ler, enquanto as atividades em sala ajudam a compartilhar conhecimentos sobre as obras”, conta a estudante.

Já a professora Marilda de Fátima Barbosa, do Colégio Estadual Flávio Ferreira da Luz, também em Curitiba, destaca a importância dos Booktubes para os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, que se interessam bastante pelos recursos visuais. “Os vídeos estimulam a imaginação, despertam a curiosidade e aproximam os estudantes das obras de maneira criativa e acessível”, explica.

Ela ressalta que a linguagem simples facilita a compreensão e permite relacionar

os livros a outros conhecimentos, como os conteúdos estudados em História. “O interesse dos estudantes é evidente, inclusive pela curiosidade em saber se haverá mais obras disponíveis para explorar na plataforma”.

A estudante Ana Laura Nogueira Neves, de 11 anos, é um exemplo desse impacto. Ela conta que não tinha o hábito de ler, mas passou a conhecer novas obras e até pedir livros à mãe após conhecer os Booktubes do Leia Paraná. “Os vídeos despertam a curiosidade e facilitam o contato com a literatura, permitindo conhecer novas histórias de qualquer lugar”, diz a aluna do 6º ano do Ensino Fundamental.

RESULTADOS - Os indicadores apresentados nos painéis do Leia Paraná mostram que a forma de apresentação das obras tem impactado positivamente no hábito de leitura dos estudantes, bem como na continuidade do uso da ferramenta pelas escolas estaduais.

Em 2025, foram registrados 1,45 milhão de livros lidos. Em 2026, até o momento, o total já superou 1,55 milhão de obras concluídas, um crescimento de aproximadamente 7% antes mesmo do final do ano letivo.

O avanço ocorre em um cenário no qual a ferramenta já reúne uma comunidade de mais de 850 mil estudantes, conforme os dados gerais informados pelo programa. Nos painéis comparativos, o número de alunos ativos saltou de 844.125, em 2025, para 851.053, em 2026, representando um aumento de 6.928 registros.

Outro dado que chama a atenção é a evolução do percentual de acertos gerais nas atividades relacionadas às obras literárias. O indicador passou de 62%, em 2025, para 74%, em 2026, uma diferença de 12 pontos percentuais. O resultado reforça a relevância de acompanhar não apenas o volume de acessos e leituras, mas também os indicadores relacionados ao desempenho dos estudantes nas questões sobre os livros.

TECNOLOGIA A SERVIÇO DA APRENDIZAGEM - O Leia Paraná integra um processo de transformação impulsionado por investimentos em inovação, tecnologia e modernização da gestão escolar na rede estadual do Paraná. A incorporação de ferramentas digitais ao cotidiano das escolas estaduais ampliou as possibilidades de ensino, fortaleceu o trabalho dos professores e abriu caminhos para tornar a aprendizagem mais dinâmica, acessível e conectada à realidade dos estudantes.

Além do Leia Paraná, alunos e professores da rede estadual contam com

recursos digitais voltados à produção e à correção de Redação, ao ensino de Matemática e à prática de Inglês, por exemplo. O acompanhamento das atividades permite observar o envolvimento dos estudantes e identificar aspectos que merecem atenção durante o processo de aprendizagem.

Com o apoio dos recursos digitais, os professores podem diversificar estratégias, relacionar as obras aos conteúdos curriculares e propor discussões que ultrapassem a leitura superficial dos textos. A combinação desses recursos contribui para uma experiência pedagógica diversificada, na qual a tecnologia apoia a atuação do professor e o estudante assume papel ativo na construção do conhecimento.

A experiência do Leia Paraná evidencia como a modernização da educação pode incorporar ferramentas digitais para enfrentar desafios tradicionais, como ampliar o acesso aos livros, estimular o hábito da leitura e fortalecer a compreensão textual.

Ao disponibilizar obras em diferentes formatos, incentivar a participação dos estudantes e oferecer recursos de acompanhamento pedagógico, o programa aproxima a literatura das novas gerações e contribui para que a leitura ocupe um espaço cada vez mais significativo na vida escolar.